

NOME: CONRADO MIGUEL TOSTES

TÍTULO: INTERFERÊNCIA DO DESPENDOAMENTO COM DESFOLHA NA PRODUTIVIDADE DE SEMENTE DE MILHO, CONSIDERANDO NUTRIÇÃO NITROGENADA

AUTORES: MAX WHENDELL DE PAULA LIMA, CONRADO MIGUEL TOSTES, CONRADO MIGUEL TOSTES, CONRADO MIGUEL TOSTES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: Emasculação, híbridos de milho

#### RESUMO

Na produção de sementes de híbridos é necessário que sejam utilizadas técnicas para o despendoamento das plantas consideradas como fêmeas e, uma dessas técnicas é o despendoamento manual. No entanto, quando se utiliza este procedimento, algumas folhas também são arrancadas, ocasionando em redução na produtividade. Este fato deve ser considerado para que seja evitado a perda de área fotossintetizante, tanto na hora do despendoamento, quanto na compensação em função de uma adubação nitrogenada, pois, sabe-se que o nitrogênio é o macronutriente que mais promove desenvolvimento da parte aérea das plantas, ou seja, área fotossintetizante.

Desta forma este trabalho tem como objetivo quantificar a redução na produtividade da cultura do milho, em consequência dos procedimentos empregados na produção de sementes utilizando o despendoamento manual e, o efeito de diferentes dosagens de nitrogênio em cobertura. A área foi previamente preparada levando em consideração o dimensionamento de 0,90m entre linhas e 0,25m entre plantas. O experimento está sendo conduzido no delineamento de blocos casualizados em esquema fatorial 4 x 3 com 4 repetições. Deste modo, os tratamentos são compostos pelo despendoamento (fator A): sem retirada de folhas; retirada da folha bandeira; retirada da folha bandeira + 1 folha abaixo; retirada da folha bandeira + 2 folhas abaixo e, adubação nitrogenada em cobertura (fator B): sem cobertura; 200 Kg ha<sup>-1</sup>; 300 Kg ha<sup>-1</sup>. O experimento totaliza 48 parcelas constituídas por 1 linha de 3 metros. O experimento encontra-se instalado e o milho está no estágio V1. A avaliação do experimento está prevista para o mês de novembro quando as espigas atingirem seu estágio fisiológico adequado. Após concluir todos os parâmetros do projeto, será avaliado número de espigas, peso de espiga e peso de sementes. Os dados coletados serão submetidos pelo Programa denominado de MSTAT, sendo realizada análise de variância e posterior teste de médias "Tukey" a 5% de probabilidade.